

A partir dos nossos estudos sobre os impactos sócio-espaciais do BarrashoppingSul no bairro Cristal, junto a orla do Guaíba na zona sul de Porto Alegre, identificamos a problemática contrastante gerada pela implementação de um estabelecimento voltado a um público de alto poder aquisitivo, que se contrapõe à população e à estrutura comercial local caracterizadas pelo padrão de consumo de médio à baixo. Com a construção do *shopping*, do interesse dos agentes imobiliários e as reformas urbanas advindas de projetos estatais - que visam principalmente à implementação de infra-estrutura básica (Projeto Integrado Sócio Ambiental/PISA) - a região se encontra num contexto de grande valorização e visibilidade, se tornando um dos focos de maior atratividade da cidade para a expansão comercial, cultural e imobiliária. A recente chegada de grandes empreendimentos como o Museu Iberê Camargo, as reformas e construções previstas para o Estádio Beira-Rio, o Complexo do Pontal do Estaleiro, as obras viárias e melhorias públicas vinculadas a Copa do Mundo de 2014, são exemplos das modificações urbanas consolidadas ou previstas. Acreditamos que para identificar os impactos sócio-espaciais do empreendimento não devemos analisá-lo isoladamente sem uma correlação com as estratégias predominantes na região. Portanto nossa intenção é buscar uma maior compreensão e espacialização da interação entre estes agentes imobiliários, os projetos da Prefeitura (Relatório Orla, PISA), os estudos ambientais, a legislação, o Orçamento Participativo (representado pelas comunidades em situação de risco e de irregularidade fundiária) e o comércio local.